Ano 29.º | Sábado, 14 de Março de 1936 | N.º 1414

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Dívida pública

Na proposta governamental de reorganização dos serviços da dívida pública, apresentada à Assembleia Nacional, mereceu particular interêsse o regime de emissão e representação da dívida.

Com o desenvolvimento do país e a alta do seu grau de cultura foi crescendo o gôsto pela capitalização em valores do Estado, apreço que se elevou com a consolidação do crédito público, directa resultante do grande esfôrço de saneamento financeiro a que temos assistido nos anos que decorreram de 1928 para cá.

Assim se compreende que se reconhecesse a necessidade de um esfôrço orientado no sentido da simplificação dos actos e formálidades respeitantes à cobrança dos rendimentos e à transmissão dos títulos.

Como se compreende que se reflectisse nas conveniências de escolher fórmas d. representação da dívida, múltiplas e flexíveis, adaptadas à natureza das operações que sôbre ela incidisse?

Já se avançara bastante, de 1928 para cá, nêsse campo de realizações.

A instituïção da dívida inscrita em 1930, a simplificação em 1931 dos processos de cobrança do impôsto sôbre as sucessões e doações relativas aos valores constituidos em dívida pública, a inversão em renda vitalícia facultada no mesmo ano e a criação dos certificados de renda perpétua em 1934 integram-se já no mesmo pensamento que encontra agora, nesta reforma, a sua plena efectivação.

Quanto à emissão estabelece-se um obstáculo insuperável a certos abusos do passado que, a título de caucionamento da divida flutuante, alargaram incorrectamente as emissões. Para o futuro, reconhece-se à Junta do Crédito Público o direito de se opôr a qualquer emissão de empréstimo que não respeite escrupulosamente as regras formuladas no artigo 67 da Constituïção Política da Nação Portuguesa.

Fica agora a obrigação geral constituindo o título de emissão do empréstimo, confiando-se à Junta a criação e autenticação dos títulos e certificados representativos do seu desdobramente em obrigações.

Regulamenta-se, igualmente, a forma de representação provisória da dívida, destinada à simples colocação do empréstimo.

Para a representação definitiva de dívida houve que modificar a terminologia, passando a haver apenas duas designações genéricas: títulos ao portador de cupão e certificados que pódem ser de quatro espécies: certificados de dívida inscrita, de renda vitalícia, de renda perpétua e de renda suspensa.

Os títulos de cupão poderão ser de uma, cinco ou dez obrigações, entendendo-se não haver conveniência em ir mais àlém, por se facultar a inversão dos títulos ao portador em certificados de dívida inscrita.

São introduzidas modificações que aperfeiçoam o sistema da dívida representada em certificados de renda perpétua e de renda vitalícia, beneficiando esta última da criação do Fundo de Amortização.

Aumentam as facilidades de inversão, desdobramento e troca das várias modalidades de representação de dívida, o que permite colocar à disposição dos portadores de títulos e de certificados as variedades exigidas pela natureza complexa das operações.

Assim se estabelece um sistema de simplicidade e de flexibilidade, acomodado à índole das operações que incidem sôbre os valôres constituidos em dívida pública.

Êstes breves traços permitem apreciar o ambito e o mérito de uma reforma que intervém efectivamente no aspecto externo e o[illegible] da dívida pública, do mesmo modo que já anteriormente se atacara o seu aspecto intrínseco, por um esfôrço preserverante de saneamento.

Assim, dia a dia, se afirma a continuidade magnífica do pensamento renovador que conduz á restauração pas nossas finanças públicas.

O nosso aniversário

Honraram-nos mais com os seus cumprimentos os confrades que passâmos a mencionar e aos quais agradecemos também essa deferência:

De *A Verdade*, de Lisboa:

«O DEMOCRATA»

Festejou o seu 29.º aniversário êste nosso presado colega de Aveiro que o sr. Arnaldo Ribeiro dirige com grande sentido nacionalista. E' um semanário honesto, moderado nas suas convicções que tem prestado indiscutíveis serviços à região onde circula.

Dirigimos-lhe a expressão da nossa viva simpatia.

Do *Brados do Alentejo*, de Extremôz:

«O DEMOCRATA»

Completou 28 anos de publicação êste nosso colega de Aveiro, dirigido por Arnaldo Ribeiro. Por tal motivo apresentamos os nossos cumprimentos de parabens ao prezado colega.

Da *Defêsa de Arouca*:

«O DEMOCRATA»

Novo ano de vida encetou, com o seu número de sábado último, êste nosso velho e esclarecido colega republicano da capital do distrito.

Saüdando por tal facto, muito sinceramente, o seu ilustre e intemerato director, sr. Arnaldo Ribeiro, e quantos consigo trabalham, fazemos votos por que *O Democrata* continue a prestar a Aveiro e ao País, por largos anos, os bons serviços que lhe vimos reconhecendo.

Do *Ala Esquerda*, de Beja:

«O DEMOCRATA»

Completou 28 anos de publicação este colega que, sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, se publica na cidade de Aveiro.

Cumprimentamos o colega, desejando-lhe todas as prosperidades e longa vida.

Do *Ecos de Cacia*:

Completou no penultimo sàbado o 28.º ano de publicação o brilhante semanário rèpúblicano de Aveiro, *O Democrata*.

A sua existência tem sido uma verdadeira e intensa batalha em prol dos sublimes principios defendidos pelos caudilhos repúblicanos do tempo da propaganda, o que lhe tem custado rancorosas perseguições movidas por parte daqueles que têm chafurdado na gamela da Rèpública.

Saüdamos *O Democrata*, enviando um cordeal abraço ao seu honesto e ilustre director, sr. Arnaldo Ribeiro, augurando-lhe as felicidades de que é digno.

Da *Acção Nacional*, de Anadia:

Entrou em novo ano de publicidade o semanário aveirense *O Democrata* da direcção de Arnaldo Ribeiro e que naquela cidade do Vouga defende a actual situação.

Cumprimentamos este nosso colega no desejo de uma longa vida em prol do bom combate.

Gráve

—o—

O assunto palpitante da semana tem sido a denúncia do tratado de Lucarno pela Alemanha e conseqüentemente o rearmamento da Renania.

Os diários enchem colunas e colunas com referências ao acontecimento, que põe em cheque a Sociedade das Nações e em perigo eminente os países pequenos.

Que irá suceder? Que surprezas nos reservará o futuro?

O TEMPO

—o=o—

Estâmos a oito dias da Primavera e a patifa sem dar um ar da sua graça!

Entre, senhora. Não faça cerimónia...

Salva-vidas

Já se acha escolhido o local para a construção da casa-abrigo do salva-vidas *Almirante Afreixo*, ficando situado perto da entrada do actual canal para barcos, do lado norte da Barra.

A resolução foi tomada pelo Chefe da Repartição Técnica do Instituto de Socorros a Naufragos, que veio de Lisboa, pelos membros da comissão local, srs. comandante Casal Ribeiro e dr. Lourenço Peixinho, e pelo sr. engenheiro Francisco Perdigão, director do porto e da Junta Autónoma.

Contribuïção predial urbana

As providencias do Governo em presença das justas reclamações que lhe foram dirigidas

Em 12 de Fevereiro ratificou, por unanimidade, a Assembleia Nacional o decreto-lei número 26.338 que promulga várias disposições àcêrca de reclamações relativas às matrizes prediais urbanas.

Constitui êste diploma uma nova demonstração do espírito de equidade com que procede sempre o govêrno do Estado Novo, sobrepondo sem excepção os princípios inflexíveis de justiça social a tôdas as preocupações de interêsse material.

Não fôra impecável o trabalho das comissões avaliadoras dos prédios urbanos. Houvera aqui e àlém defeituosa interpretação das instruções recebidas. Aos critérios seguidos faltava uniformidade, Num ou noutro ponto, muito intencionalmente, se procurara elevar excessivamente os valôres para tornar impopular o esfôrço enorme de saneamento e arrumação promovido pelo Ministério das Finanças.

Tudo isso fôra aproveitado para uma atrabiliária campanha de especulação que, à fôrça de confundir e baralhar, viciava a justa compreensão pública das intenções que haviam determinado a revisão do regime da contribuição predial urbana.

Contudo, a verdade é que a maior parte dos prejudicados real ou supostamente se abstivera de usar em tempo oportuno das garantias concedidas pelo decreto número 25.502 de 14 de junho de 1933, deixando de apresentar, na altura própria, as competentes reclamações, aliás grandemente simplificadas no seu formalismo.

É que, entre nós, é hábito corrente ninguém se dar ao trabalho de examinar as matrizes tributárias. O contribuinte só se alarma com o aviso da fazenda e só pensa no caso depois da contribuição liquidada e na altura de ter de a pagar.

Entende o Govêrno, a-pesar-disso, que tudo devia facilitar para que pudessem defender-se aquêles que, em rigôr, só de si poderiam queixar-se, mas que, quando injustamente sobrecarregados, mereciam ser protegidos, levando-se-lhes em conta a falta de iniciativa, a ignorância dos meios de defesa e, em muitos casos, a escassez de conhecimentos.

Não fôram outras as razões determinantes do decreto-lei número 26.338 que estabelece um novo período de reclamações e maiores facilidades para que as matrizes venham a representar um trabalho perfeito e uma base estável de tributação. Com êsse objectivo são postas em reclamação, durante o mês de Abril do corrente ano, as cadernetas das avaliações dos prédios urbanos.

A' mesma finalidade obedece a disposição que determina que o período trienal durante o qual se manterão fixos os valôres só se anunciará no momento que o Govêrno oportunamente determinar. É preciso, realmente, que os valôres se fixem, mas é essencial que não haja precipitações na sua determinação.

E foi-se mesmo mais longe na protecção legal ao contribuinte, mandando-se anular a parte da colecta correspondente aos rendimentos diminuidos em virtude de novas avaliações, sempre que o excesso verificado atinja 33 por cento. Desta maneira, nos casos de exagero sensível e de injustiça evidente, no próprio ano económico de 1936 se corrigirão efectivamente as consequências da avaliação defeituosa, reembolsando-se o contribuinte do que houver pago indevidamente.

E convem frisar que se trata aqui de uma franca e nítida excepção aos princípios gerais em matéria de tributação que, desta vez, houve que sacrificar em homenágem a razões imperativas de equidade.

O desafôgo das nossas finanças públicas permite ao Estado que não se prenda em excesso com a ideia de que deixarão de entrar em cofre alguns centos ou mesmo milhares de contos que representariam para o contribuinte um sacrifício injusto e incomportável.

E convem ter em vista que a reforma das matrizes prediais urbanas de modo algum obedecem ao propósito de aumentar a receita do Estado. Inspirou-a, sim, a ideia de substituir a órdem à confusão e de realizar uma mais equitativa repartição do impôsto.

Lembrêmo-nos que perto de trezentos mil prédios urbanos, com um rendimento colectável de cêrca de 70 mil contos, andavam omissos nas matrizes. Ninguém suporá justo nem legítimo que se exija da generalidade dos contribuintes o imposto que compete pagar aos proprietários dêstes prédios que não devem constituir uma classe previligiada. Não parecerá portanto injustificado abuso reclamar dos possuidores dêsses prédios os 6.921 contos que, deduzidos os 5 por cento de abatimento, correspondem, em colecta, aos rendimentos apurados.

Quanto aos restantes prédios que já figuravam anteriormente na matriz também se não pode dizer que tenha havido acréscimo real de tributação

Edifício dos correios

—o—

E' verdade: então em que ficâmos ácêrca dêste assunto? Ha um rôr de tempo que anda tudo tão calado...

Vai ou racha?

Nós entendemos que devia ir porque, debaixo de todos os pontos de vista, ha necessidade disso.

O que está é uma vergonha, uma indecencia, tanto para os empregados como para o publico. Além de que não faz sentido os serviços estarem divididos, ocupando casas diferentes e distanciadas uma da outra. Que diabo! Então uma cidade, capital de distrito, com todas as condições para vir a ser um apreciavel centro de turismo, não merecerá que a Administração Geral dos Correios tenha nela um edificio á altura, condigno, que se imponha?

Responda quem o deve fazer.

O que está é primitivo, velho, sem conforto e cada vez mais insuficiente. Precisa ser substituido. De baixo acima. Porque se espera, então? Que venha remedio do céu?... E havemos de espera-lo de braços cruzados?

Eis as preguntas que por ultimo, formulâmos a vêr se alguem se mexe, se alguem atende, se alguem toma providencias no sentido de se modificar, para melhor, o actual estado de coisas.

Films...

AS criadas de servir, considerando o momento oportuno devido à agitação extremista que lavra em casa da nossa vizinha Espanha, convocaram novamente um comício na cidade de Oviedo onde ficou resolvido: primeiro, que as soldadas passem a ser de cem pesetas mensais; segundo, que o trabalho não seja de mais de oito horas por dia e terceiro que se lhes dê a liberdade de poderem dormir em suas casas.

Pois está claro.

As sopeiras espanholas é que a sabem toda...

Viva a gracia!

CORREU no nosso *écran* o Esquimó —o homem perfeito, o homem duma só fé, o homem de uma só palavra.

Então há dois: êle e o *cabeça da raça*.

Estádio Municipal

—o—

Para a inauguração solene deste grande melhoramento citadino pensa-se levar a efeito uma parada desportiva além doutras demonstrações de regosijo pelo que de importante representa para Aveiro a iniciativa camararia.

O Democrata associa-se e oferece o seu apoio aos promotores da manifestação.

Pontos nos i i

A coisa está no seguinte pé: o *grande panfletário* desmente, em parte, o que o sr. dr. Torres Garcia diz e êste afirma que o *grande panfletário* não tem autoridade para o acusar. Nem a êle nem a ninguém.

Mas como parece que os dois não ficam por aqui, aguardêmos o resto.

Se vier...

Hitler

—o—

O ditador alemão mandou ensinar aos jovens do seu país:

Dai a vossa alma ao Diabo; o vosso coração ás raparigas; o vosso corpo á Pátria!

E às raparigas indicou:

Fortalecei-vos para terdes filhos dgeis, valentes e destemidos. Suprimi as pinturas do rosto, as cintas do ventre e os saltos dos sapatos.

O antigo pintor de tabolêtas, guindado, como dirigente do seu país, ao mais alto pôsto, espalhando esta doutrina, lá tem as suas razões.

E' vêr...

Exigências

—o—

O das *capoeiras* pretende que a Câmara substitua por outras de maior intensidade as lâmpadas da iluminação colocadas nas ruas mais centrais da nossa terra.

Perfeitamente. Mas que culpa tem a Câmata dêle ser tão curto... de vista?

Efemérides

14 de Março

1829—Nasce no Porto o dr. Alexandre Braga (pai) que foi grande jurisconsulto e propagandista republicano, dedicando-se também à causa da emancipação das consciências.

1848—Os estudantes e o povo de Viena de Austria proclamam a Republica.

1900—O deputado republicano Xavier Esteves faz a sua estreia parlamentar.

1909—O capitão Djalme de Azevedo, para se furtar às perseguições da monarquia, sai de Portugal.

1911—Suicida-se o socialista Guedes Quinhones.

1912—Contra os reis de Italia são disparados tres tiros de revolver que os não atingem.

Comandante Rocha e Cunha

—o—

O sr. capitão de mar e guerra Silvério da Rocha e Cunha foi recentemente agraciado com a medalha de prata de bons serviços e nomeado vogal do Conselho superior da Marinha Mercante.

Os nossos cumprimentos pelas distinções.

Féras à solta

Os socialistas e comunistas que, como féras, se entregam, em Espanha, aos maiores excessos, saquearam e incendiaram no domingo, em Cadiz, onze igrejas e conventos, tendo arrastado, depois, pelas ruas, as imágens, que à seguir fôram queimadas, alimentando enormes fogueiras.

Ao mesmo tempo que se desenrolavam êstes acontecimentos, varios grupos assaltavam numerosos edifícios particulares e casas comerciais, resultando de tudo o registo de algumas mortes e bastantes feridos por a fôrça pública têr intervindo para restabelecer a órdem.

Mas Cadiz não é a única terra sacrificada; outras há que sofre mas iras dos agitadores, cuja febre de destruição se acentua cada vez mais.

A Espanha a levar-nos as lampas...

Teatro Aveirense

A companhia de que faz parte a conhecida actriz Luisa Satanella deu ante-ontem e ontem espectaculos nesta cidade, representando as revistas *Sardinha assada* e *De Capôte e lenço*.

Com franquesa: da primeira esperavamos outra coisa, mas vêmos que dá tudo para a mesma...

Seja. E' fruta do tempo...

A vitória...

—o—

Aquela do *vigilante das capoeiras de Cacia* se enfeitar com penas de pavão, chamando a si a glória de ter contribuido para a vinda do salva-vidas a motor *Almirante Afreixo*, que se espera dentro em brêve afim de ser empregado no serviço de socorros a náufragos na nossa barra, é de primeiríssima ordem.

Já as obras do porto, se não fôsse o colega da rua da Sé, nunca teriam execução!

Como se vê, os dois completam-se em importancia.

Uma felicidade!

Que veio ao nosso encontro como a melhor canja em dia de colheita avantajada pelas capoeiras da margem do Vouga...

Tudo vitórias...

Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno

Pelo Govêrno fôram enviados mais 10 contos para serem distribuidos pelo nosso distrito e ainda 580 cobertores com o mesmo fim.

Valha-nos, ao menos, isso.

Nabos e grêlos

—o—

Tem-se intensificado, nas últimas semanas, a exportação, para Lisboa, dêstes comestíveis da nossa região, transportados em camions e cujo trajecto é feito de noite.

Consolam-se, os alfacinhas.

Lêr a 4.ª página

O funcionamento das Adegas Cooperativas

Creada a Adega Cooperativa, os vinicultores que assim o desejarem, entregar-lhe-hão as suas uvas, das quais será tomada nota rigorosa do pêso e grau, para se saber a pertença de cada um. E, sôbre o vinho que couber aos vinicultores, terão êstes o direito de levantar dinheiro para as suas despêsas, mesmo antes de ser efectuada a venda. Poderão, em seguida, na ocasião que lhes pareça bôa, vender o seu vinho ou particularmente a qualquer comprador da sua conveniência ou, então, por inscrição nas propostas de venda que por ventura sejam feitas à Federação. Porque é possível, e até muito provável, que o comércio honesto e empreendedor queira adquirir grandes quantidades dêsse vinho bem feito e seguro, e se dirija, de preferência, àquele organismo, que logo dará parte à vinicultura, convidando a inscrever-se quem o deseje. E tudo será decidido para satisfação de tôdos.

O futuro está bem deliniado. As primeiras dez adegas cooperativas devem ficar prontas êste ano. Serão suficientes para experiência e como incentivo. Tôdos os anos hão-de ser creadas mais, até atingirem o número de 92, o preciso para recolher 300.000 pipas — o têrço de tôda a produção vinícola. Quando a Federação tiver em seu poder esta quantidade, fica em condições de mandar no mercado, o que é impossibilitar o abuso da especulação. Em cada Adega Cooperativa podem estar representados trezentos vinicultôres que constituirão um só bloco resistente, capaz de desafiar a crise.

Até aqui a vinicultura e a especulação podiam ser comparadas aos potes de barro e de ferro, de que fala a fábula. Deslizavam os dois, rio abaixo, ao sabôr da corrente, mas, ao passo que o pote de ferro resistia, o de barro ia-se esmigalhando pelo caminho, por efeito dos encontrões do outro.

É sempre o que acontece quando o fraco anda na companhia do forte.

Mas a fraquesa da vincultura há de desaparecer pelos cuidados da sua Federação.

M. P.

ALFAIATARIA **David Simões Crespo** *participa aos seus Ex.mos Fregueses e ao público em geral que mudou o seu estabelecimento para a Rua dos Mercadores, (em frente ao* Estanco Flaviense, *e que brevemente completará o curso na Academia de Corte Geométrico* (Sistema Maguidal) *em Lisboa, estando apto, por isso, a executar, com perfeição, qualquer obra tanto para civil como para militar.*

Excursão académica

=o=

Esteve quarta-feira e parte de quinta entre nós o curso da 7.ª classe do liceu de E'vora, que se fazia acompanhar de alguns professores.

Em destaque: uma esbelta aluna de olhos rasgados e cabelo louro, que chamou a atenção dos freqüentadores da *Pastelaria Central* quando ali esteve com os companheiros.

Sim, senhor: uma bela praça de armas. .

O "Explorador II,,

—o—

Na montra da mercearia do sr. António Ferreira, aos Arcos, tem estado exposto um pequeno retalho de tecido do balão que em 11 de novembro do ano findo, no seu vôo á estratosfera, alcançou o *record* mundial de altitude, subindo a 72:395 pés acima do nível do mar.

A *National Geographic Society*, de Washington, que, conjuntamente com os corpos da Aviação do Exército Norte-Americano financiou o notável empreendimento, distribuíu por alguns dos seus sócios a interessante lembrança, para servir de marca de leitura, com dizeres impressos alusivos á ascenção.

O fraguemento que veio para Aveiro pertence ao sr. dr. Jaime de Melo Freitas.

Salão Liz

R. de José Estevão, 43-1.º

Neste Salão, onde trabalha Alberto Teixeira, acaba de ser admitido um habil cabeleireiro do Porto — Antonio Lopes — que durante 14 anos esteve empregado na Casa Sousa Ribeiro, daquela cidade, onde se especialisou em tintas e ondulações permanentes, tendo tambem exercido a sua profissão em Lisboa.

Por isso todas as senhoras encontrarão agora pessoal competentissimo para todos os serviços daquele genero, sendo satisfeitas todas as suas exigencias.

Esta casa tem anexa uma oficina de postiços de arte para Senhoras e Homens.

Uma bôa acção

—o—

Tendo o sr. Estêvão da Naia, guarda da Câmara, encontrado os 500$00 que neste jornal dissemos haverem sido perdidos a semana passada, imediatamente procurou saber a quem pertenceriam para os restituir. Eram da sr.ª D. Adriana Pereira de Aguiar, que, comunicando-nos o gesto do honrado aveirense e em virtude de não cobrarmos qualquer importancia por o anuncio aqui inserto, nos deixou para os pobres nossos protegidos a quantia de 10$00.

Se foi nobre a atitude do sr. Estêvão da Naia não é menos digna a da sr.ª D. Adriana Pereira de Aguiar, a quem agradecemos a sua dádiva.

Uma visita ao CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª impõe-se.

A INVERNIA

Há meses que o Céu, impiedoso,
Despeja sôbre a Terra, sem cessar,
As águas do seu ventre poderoso,
Bebidas nêsse grande, imenso Mar.

Se existe lá no Olimpo um Deus bondoso,
Que ao Mundo só deseja o seu bem 'star,
Nos mostre o Astro-Rei, resplendoroso,
Senão a Terra deixa de criar.

A fome invade o lar dos pobresinhos;
O frio as pobres carnes lhes regela;
Fazei cessar-lh'os males, coitadinhos!

Mostrai-lhe a Natureza linda e bela;
Deixai que os chilreantes passarinhos
Nos anunciem já a Primavera.

Março de 1936

GONÇALO MARIA PEREIRA

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. Inácio Marques da Cunha, José Pedro Ferreira e major Joaquim Augusto Geraldes, da Guarda N. Republicana de Coimbra; ámanhã, a sr.ª D. Belmira de Aguiar Marques Oudinot; no dia 16, a sr.ª D. Regina da Luz Faria e o sr. Artur Amador, de Eixo; em 18, a sr.ª D. Maria Emilia Machado da Cruz, dilecta filha do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e o filho Alfredo, do sr. tenente Alfredo de Brito, residente no Porto; em 19, a gentil tricaninha Aurea Ferreira, filha do sr. João Pedro Ferreira; as sr.as D. Alda de Melo Brito, filha do sr. António de Brito, farmacêutico em Valadares e D. Pedrina Liborio da Costa e D. Candida Duarte Peixinho, esposas, respectivamente, dos srs. José Maria da Costa e Jerónimo Peixinho, e os srs. tenente José Reinaldo Oudinot, José Augusto Martins Taveira e António José Nunes Rangel e em 20, a inocente Maria Laura, filhinha do sr. Severim Duarte, representante dos cimentos Liz, nesta cidade.

Casamentos

Para o sr. Américo Carvalho da Silva, irmão do nosso amigo António Carvalho da Silva, foi no domingo pedida a mão da menina Maria Emilia Marques da Silva, interessante filha do sr. Gil Ferreira da Silva, sócio da Empreza Olarias Aveirense, L.da.

O enlace efectuar-se-há brevemente.

Partidas e Chegadas

Vindo da Beira (Africa Oriental) onde é piloto da barra, encontra-se em Lisboa o nosso conterraneo Marino Moreira, que vem com a saude um pouco abalada.

— Com destino a Moçambique, na África Oriental, partiu ante-ontem no combolo correio, devendo embarcar hoje em Lisboa no paquete João Belo, *o nosso conterrâneo, sr. capitão Casimiro Marques, que na gare desta cidade teve afectuosa despedida por parte de alguns dos seus amigos. Também ali estivemos a renovar-lhe o desejo duma feliz viágem coroada, a seguir, de tudo quanto possa concorrer para um futuro cheio de prosperidades.*

— De visita a seu pai esteve segunda-feira nesta cidade o sr. tenente Alfredo de Brito, residente no Porto.

— Tambem aqui vimos com sua esposa o sr. dr. José Dias Ferreira, licenciado em Farmacia.

Doentes

Continua retida no leito a sr.ª D. Maria das Dores Freire, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. José Moreira Freire.

— Embora lentamente, tem obtido algumas melhoras o sr. António Correira Saraiva, empregado nos escritórios da Fábrica de Serração e Carpintaria dos Santos Martires.

— Esteve de cama com um forte ataque de gripe o amigo Laurelio Guimarães, empregado na agencia do Banco de Portugal.

— Já vimos na rua em via de restabelecimento o nosso velho e presado amigo, dr. Lucio Vidal.

ATENÇÃO

Objectos	Canetas:
COM PEDRAS FINAS, DESCONTO DE 10%, DOS PREÇOS ACTUAIS.	CONKLIN; WATTERMAN E PELIKAN COMO DESCONTO DE 10% DOS PREÇOS DAS TABELAS.

na casa
Souto Ratola
AVEIRO

Necrologia

Após prolongado sofrimento finou-se na manhã de domingo, com 71 anos, a sr.ª D. Luisa Eduarda de Barros Miranda, a quem uma doença cardiaca vinha torturando a existencia.

Viuva há muitos anos do saudoso João Miranda, antigo chefe da *Banda Amisade*, a extinta vivia actualmente na companhia dum filho extremoso — João Pinto de Barros Miranda — que lhe prodigalisou todos os carinhos no ultimo quartel da vida, bem como sua esposa, que foi enfermeira dedicada durante a doença que a vitimou.

Alem daquele deixa mais duas filhas, as sr.as D. Eduarda de Miranda, esposa do sr. dr. Manuel Marques da Silva, professor no Porto e D. Regina Miranda, ausente com seu marido, o sr. Acacio Marques Pinto, na Africa Oriental.

O funeral da sr.ª D. Luisa Miranda realisou-se no dia seguinte de tarde, sendo muito concorrido. Organisaram-se durante o percurso, desde a Rua de Santo Antonio até o cemiterio central, os seguintes turnos:

1.º

Dr. José Pereira Tavares, prof. Anibal Martins, Antonio Osorio e Alfredo Osorio.

2.º

João Ferreira de Macedo, José Pinheiro Palpista, Virgilio de Almeida e Francisco Encarnação.

3.º

Representantes da Academia e da Escola Comercial, Antonio de Pinho Nascimento e M. Alves Ribeiro.

4.º

Representantes das duas Companhias de Bombeiros e das bandas de José Estêvão e Guilherme G. Fernandes.

5.º

P.e Antonio da Encarnação, Ricardo Mendes da Costa, Manuel Gamelas e representante da Banda Amisade.

6.º

Tenente José Augusto Rodrigues de Almeida, Armando Duarte, Antonio Ferreira da Silva e José Simão.

7.º

Dr. Adelino Simão, Manuel Marques Miranda e Silva, Joaquim José de Barros e dr. Manuel Marques da Silva.

Da chave da urna, que ia coberta com as bandeiras da Associação H. dos Bombeiros Voluntários e da *Banda Amizade*, foi portador o sr. dr. João Joaquim Pires, reitôr do liceu, vendo-se sôbre ela também algumas corôas e *bouquets* com sentidas dedicatórias e que a falta de espaço nos inibe de inumerar.

Aos filhos da extinta e a tôda a família enlutada, apresenta *O Democrata* a íntima expressão do seu pesar.

* * *

No Hospital, onde tinha recolhido, também terminou os seus dias Alberto Baptista dos Santos, que vivia da caridade pública.

Era solteiro e contava 54 anos.

* * *

Em Taboeira deixou de existir Ana Marques Baptista, viúva, de 78 anos.

No lançamento de 1934-35 aos prédios tributados era atribuido um rendimento colectável de 360 mil contos, sôbre os quais incidia a taxa de 15 por cento que os adicionais elevavam a 20 por cento. O que quere dizer que a propriedade urbana, descontados os 5 por cento de dedução, pagava 68.400 contos.

Êsses mesmos prédios aparecem agora avaliados em 783 mil contos. Como a taxa de contribuição predial passa para 10,5 por cento e como se manteve o abatimento de 5 por cento, os prédios passam agora a pagar 78.100 contos, ou sejam apenas nove mil e tantos contos mais do que anteriormente.

E se mais se não reduziu a taxa da contribuição e se verificou êste ligeiro aumento foi porque o Govêrno, com fundada razão, entendeu que não podia prescindir de uma márgem de segurança que acautelasse a receita do Estado contra as deduções que inevitàvelmente resultariam das correcções feitas em virtude de reclamações por duplicação ou por exagero das avaliações.

Mesmo que assim não fôsse e que se não verificasse a previsão, nem por isso os proprietários urbanos em glôbo se poderiam dizer prejudicados. A parte da contribuição que passa a ser paga pelos inquilinos deve exceder apreciàvelmente os 9.700 contos de aumento.

Assim, a verdade demonstrada é que, de um modo geral, a revisão das matrizes se não traduzia num acréscimo de encargos para a propriedade urbana.

E os casos individuais em que tenha havido exagero lamentável nas avaliações poderão ser corrigidos, o que só dependerá da iniciativa dos contribuintes.

A tôdos o decreto-lei número 26.338 faculta os meios apropriados de reclamarem, por forma simples e acessível, em termos de fàcilmente poderem obter a justiça a que tiverem direito.

KAR-NU

Produto americano

=o=

Renovador de automoveis

Apenas com uma demão, instantaneamente *Kar-Nu* renova a pintura de qualquer carro, dando lhe a côr primitiva e o aspecto como se tivesse saido da fabrica

KAR-NU

Não tem sucedaneos no seu genero renovador. Permanece inalteravel de 8 a 12 mezes a toda a acção do tempo.

Simplicidade, Rapidez, Economia e Durabilidade

Peçam esclarecimentos ao agente exclusivo

Manuel Coimbra

Rua do Carmo, 43—1.º

(Telef. 21341)

LISBOA

A hora legal

Será adiantada de 60 minutos no dia 18 de Abril.

Nessa altura conversaremos com o sr. comandante da Polícia sobre abusos e faltas.

S. Tomé e Príncipe

—o—

As contas de gerência desta nossa colónia, referentes ao ano económico de 1934-35, fecharam com o saldo positivo de 773.650$63.

A receita prevista era de 7.953.507$21, tendo a cobrança produzido 8.159.017$24. As despesas pagas foram de 7.385.366$59. O movimento comercial externo da mesma colónia, no ano de 1935, foi o seguinte, em contos:

Importação nacional ..	10.465
» estrangeira	8.050
	18.521
Exportação para portos nacionais	31.813
Exportação para portos estrangeiros	19
	31.832

Verifica-se um aumento na importação de 2.506 contos e na exportação de 6.130 contos, sôbre o ano de 1934.

A exportação dos cinco principais produtos da colónia, mostra as seguintes diferenças: *Cacau*: em 1934—9006 toneladas no valor de 18.004 contos; em 1935—10.884 toneladas, no valor de 21.978 contos. *Café*: em 1934—754 toneladas, no valor de 3256 contos; em 1935—876 toneladas, no valor de 3.271 contos. *Coconote*: em 1934,—3.179 toneladas, no valor de 2.238 contos; em 1935,—3.765, toneladas, no valor de 3.141 contos. *Copra*: em 1934,—1108 toneladas no valor de 850 contos; em 1935,—1462 toneladas no valor de 1.299 contos. *Olio de Palma*: em 1934,—651 toneladas, no valor de 749 contos; em 1935,—1021 toneladas, no valor de 1.639 contos.

Transferência

=o=

Deve em breve deixar Aveiro, em virtude de ter sido transferido para Matosinhos, o sr. Deocleciano Augusto Trigo, que para aqui veio exercer as funções de secretário de Finanças, preenchendo a vaga deixada pelo seu antecessor, sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, actual director de Finanças em Viseu.

O sr. Trigo, que aqui creou muitas relações e amisades, impoz-se sempre pela austeridade do seu caracter e pela afabilidade do seu trato, pertencendo ao numero dos funcionários zelosos e cumpridores dos seus deveres.

Desconhecemos ainda quem o virá substituir.

PROCISSÕES

—o—

Devido ao tempo vário não se efectuaram as duas procissões de Passos, ficando, por isso, reduzido ao culto interno essas cerimónias religiosas de todos os anos após o Entrudo.

A expansão comercial do Japão

O autor do artigo do *Figaro*, cuja tradução e adaptação de Mário Duarte (filho) deixámos transcrito nos últimos números deste jornal, termina-o assim:

Críticas violentas

Tais são as razões materiais dos **sucessos japoneses**. Como se póde calcular, êles não se afiguram normais aos dirigentes do *Labour* e dos organismos similares. Segundo êles, esta economia realizada ao encontro de todos os sãos princípios está destinada a desmoronar-se ou fazer volta-face. O nível muito baixo dos salários continua a ser o alvo favorito, onde chovem as setas dos críticos, despedidas pelo arco da sua veemente filantropia.

A isso, o Japão responde que não tem desempregados, e que vale mais, para o conjunto da colectividade, assegurar a todo o trabalhador um pagamento, mínimo que seja, do que dar ordenados elevados a uma parte dêles e deixar o resto a cargo do Estado, como acontece a miríades de trabalhadores em Nova York, Londres ou Berlim. Produzir barato, em harmonia com as disponibilidades pecuniárias dos compradores, com os interêsses da clientela média especialmente, aparece-lhes como uma sã, aínda que desusada, fórmula comercial, embora contrária aos postulados em voga no país do *fordismo*.

Até agora os factos não parecem contrariar êstes conceitos arcaicos, e todo o viajante imparcial póde convencer-se, visitando as cidades industriais do Japão, de que as acusações feitas contra a exploração e obrigação do serviço sistemático do operário assentam em grande parte em exageros interessados ou suspeitos.

Dr. Rui Latino

MÉDICO — CIRURGIÃO

—o—

Doenças da
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

—o—

Consultas das 9 ás 11,30 h.
e das 17 ás 19 h.

Rua de José Estêvão, 28

AVEIRO

Récita de estudantes

=o=

No ginásio do Liceu realiza-se hoje, às 15 horas e meia, um espectáculo em que tomam parte os alunos da 4.ª e 5.ª classes, com o seguinte programa:

A representação da comédia em 1 acto de Camilo Castelo Branco, intitulada *Entre a flauta e a viola*, na primeira parte; e na segunda — *Curar por música* — outra comédia da autoria do professor José Tavares.

E' organizado pela Associação Escolar que lhe poz o nome de *Recita das Solidárias* por nêle entrarem apenas as duas referidas classes.

Êste número foi visado pela Censura

IMPRENSA

«O DESPERTAR»

Mais um ano conta este bi-semanario de Coimbra fundado por João Henriques, de saudosa memoria, e que á causa da República e ao engrandecimento da encantadora terra das arrufadas tem dedicado toda a sua existencia de desanove anos.

Dirigido actualmente pelo sr. Ernesto Donato, *O Despertar* ocupa situação de destaque na imprensa da provincia não só pela maneira como é redigido, mas tambem pelos assuntos que nele são tratados e discutidos e apreciados sempre que para isso tem ensejo. As belêsas naturais de Coimbra, a arte que nela se espalha e o desejo ardente de lhe ser util teem no *Despertar* um paladino entusiasta, fervoroso, por vezes aguerrido. Gostâmos, portanto, de lêr o apreciado colega, onde ainda encontrâmos algumas recordações de tempos passados, e sendo assim felicitâmo-lo cordeal, afectuosamente.

«LABOR»

O n.º 71 da revista de ensino secundario acha-se em distribuição. Louvores aos que a superintendem, dirigindo-a: os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, ilustres professores do nosso liceu, que atravez as suas paginas tanto honram Aveiro.

O CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª é um dos grandes estabelecimentos da Avenida Central digno da atenção de tôda a gente.

Maquina de escrever
ROYAL

Perfeitamente nova, com poucos mêses de trabalho, vende-se
Ver na *Fábrica Aleluia*.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Agencia FORD oficial no distrito de Aveiro

SOUCASAUX & PIMENTA, L.da

STANDS em Aveiro (Telef. 190), S. João da Madeira (Telef. 67) e Oliveira de Azemeis (Telef. 65), onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos

Séde e Estação de Serviço

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações tendo pessoal especialisado e temos sempre diversos carros e camionetes usadas provenientes de trocas que vendemos devidamente reparados facilitando o seu pagamento.

Bôlsa de Mercadorias do Pôrto

—o—

Aos Agricultores

A Comissão de Superintendência da Bôlsa de Mercadorias do Pôrto desejando auxiliar os agricultores na colocação dos seus produtos na praça do Pôrto, resolveu proceder à organização de um catálogo, e convidar os productores a fazerem a sua inscrição na Bôlsa de Mercadorias do Pôrto, para o que apenas necessitam dirigir um simples postal à Secretaria da Bôlsa de Mercadorias do Pôrto —Palácio da Bôlsa—Pôrto, pedindo o envio de um *Boletim de inscrição*, o qual é remetido gratuitamente.

Os agricultores que se inscreverem na Bôlsa de Mercadorias do Pôrto serão, de futuro, consultados sôbre as mercadorias que produzem, sempre que na Bôlsa aparecerem compradores, sendo portanto sumamente vantajoso para todos os produtores fazerem desde já a sua inscrição na Bôlsa, a qual não implicando nenhum encargo monetário, pode, todavia, produzir bons resultados.

Fábrica Jerónimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

É convocada a Assembleia Geral ordinária da nossa sociedade a reünir no dia 29 do corrente mez, pelas catorze horas, na séde social em Aveiro, para dar cumprimento ao art.° 22.° dos estatu'os, apreciar, discutir e votar o relatório e contas da direcção referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1935 e bem assim o parecer do Conselho Fiscal.

As acções ao portador devem ser depositados, nos termos e para os efeitos do artigo 21.° dos estatutos.

No caso de não haver número legal, fica por êste aviso convocada nova reünião para o dia 19 de Abril, no mesmo local e á mesma hora.

Aveiro, 10 de Março de 1936.

O presidente da Asssembleia Geral

(a) *Eduardo Honório de Lima*

António N. F. Ramos

Fazendas • Modas • Miudezas

Rua Direita—AVEIRO

Grandes abatimentos em todos os artigos do seu estabelecimento, chegando alguns a atingirem os preços dos próprios fabricantes.

Modalidade económica: vestir bem por pouco dinheiro

Em defeza do vosso interesse impõe-se uma visita a esta casa, que vendendo mais barato, deve ser preferida pela qualidade dos seus artigos.

Vêr para crêr

Comunicado

—o—

A Cutelaria Marca 5, há muitíssimos anos concorrente à Feira de Março, déssa cidade, de há 3 anos que vem sustentando uma luta titânica com o arrematante do abarracamento, Sr. Artur Reis, afim de lhe ser mantido o lugar de há 20 anos fixo.

Sabem bem os aveirenses do estado deplorável do abarracamento, impróprio duma cidade como Aveiro, com mais de 40 anos de uso, vèlhinho, pôdre, esburacado, que ao primeiro sinal duns simples burrifos de chuva, logo cai sôbre os balcões, deteriorando-nos a mercadoria e ao qual o ano passado se sujou de óleo de peixe e óca para lhe dar a aparência de coisa bonita, que só serviu para sujar os fatos dos passeantes mal acautelados.

Pois é exactamente por isso, por fazermos sentir, de frente, ao sr. Artur Reis o que os nossos colegas murmuram por vias travessas, numa cobardia infinita de pretos tremelicantes e medrosos, é exactamente por isso que o sr. arrematante das barracas, com o seu coração pequenito, procura esbulhar-nos do lugar, acobertando-se com resoluções da Câmara, à qual, decerto, informa maldosamente e a seu modo.

No ano passado fez-nos levar o caso para uma sessão municipal aonde o sr. Presidente nos prometeu que enquanto ocupasse o cargo nos seria garantido o lugar.

A-pesar-disso, êste ano, o sr. arrematante volta à mesma chicana e pretende arredar-nos do supra-dito lugar, para nêle serem montados uma barraca de louças de vidro e 2 jogos do puxa-puxa e vulcão diabólico, divertimentos êsses que, mais pròpriamente, deviam ser montados junto dos circos e escolas de tiro, porquanto, provocando ajuntamentos, não deixam circular livremente o público e impedem o acesso às outras barracas de vendas, prejudicando-lhe o negócio normal.

Cabe aqui dizer que a luta pela vida não nos devia fazer esquecer a dignidade própria e assim qualquer feirante que se presa se, que não fôsse indigno, jàmais aceitaria ocupar lugar que, por direito, não lhe pertencesse, nem nenhum arrematante aprumado disporia do lugar que lhe tem sido pago de há muitos anos e lhe foi nêste pedido dentro do tempo normal. Infelizmente os barraqueiros e feirantes não se livram da fama de ciganos!

Não sômos contra ou a favor das rifas e outros jogos de azar,—nova, mas normal, modalidade de vendas, que o público apreciará e terá na devida conta,—com que alguns meninos bonitos, pouco dados ao trabalho, pretendem fazer os seus negócios com lucros muito superiores ao da venda normal. Todavia, que vivam sem atropelar e contender com os semelhantes.

Os jogos são proibidos, por lei, fóra das zonas de turismo, mas quando as autoridades os tolerem que os desviem para longe das outras barracas, para locais onde não estorvem os negócios normais.

Vinte anos de ocupação dum lugar não nos darão direito a nêle continuarmos enquanto cumprirmos a obrigacão de pagar o terrêno à Câmara e o aluguer ao arrematante?

Crentes estâmos de que as autoridades de Aveiro, o sr. Presidente e demais vereadores da Câmara, lídimos representantes dum estado que a tôdos procura fazer justiça recta e incuncussa, não se prestarão a sancionar os desejos do sr. Artur Reis, antes, de futuro, municipalisarão o abarracamento, com o que a Câmara talvez muito lucrasse, ou nos darão a liberdade de cada um montar a sua barraca, obedecendo a um modelo que nos apresente e seja digno da cidade béla a que chamamos Veneza de Portugal.

Por a Cutelaria Marca 5,

CARLOS DE SOUSA

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar--A. Académica

No Campo de S. Domingos realiza-se àmanhã um sensacional encontro entre a *èquipe* da Associação Académica de Coímbra, da qual faz parte o internacional Rúi Cunha, e a primeira categoria do *Sport Club Beira-Mar* desta cidade.

Este *match*, como é de calcular, está despertando entre os aficcionados do pontapé na bola grande interesse não só pelo valor do grupo visitante, mas também pelas possibilidades dos rapazes da nossa terra, que se hão-de esforçar por obter um resultado lisongeiro.

Está marcado para as 15,30 horas.

Galitos--Boavista

No mesmo dia e á mesma hora do desafio acima anunciado também se defrontam, no Estádio Municipal, *Galitos* e aquele vatoroso agrupamento da capital do norte.

Consta-nos que o *team* local alinhará com alguns elementos novos.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 10 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

— de —

AVEIRO

Moto Triumph

Vende-se uma em bom estado de conservação e funcionamento,

Tratar na Fábrica de Cerâmica de Quintans.

Agradecimento

A familia de Jaime da Rosa Lima cumpre o dever de por esta forma testemunhar a seu mais sincero reconhecimento ao Ex.mo Snr. Dr. Armando da Cunha Azevedo pela maneira carinhosa e esforços que empregou para debelar a doença que vitimou aquele saudoso extinto.

Igualmente manifesta o seu profundo agradecimento a quantos deram provas da sua amizade e a acompanharam na sua grande dor, pedindo desculpa de qualquer falta que haja involuntariamente cometido.

Aveiro, 8 de Março de 1936.

Companhia Aveirense de Moagens

(S. A. R. L.)

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com os artigos 32.° e 33.° dos nossos Estatutos, convoco os Senhores Acionistas a reünir em sessão ordinária no próximo dia 26 de Março, pelas 15 horas, no escritório da Companhia, sendo a ordem dos trabalhos:

1.°—Deliberar sôbre o relatório e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;

2.° — Tratar qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 6 de Março de 1936.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

Os vários artigos expostos no CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.a são de utilidade e por isso devem ser adquiridos sem demora.

Correspondencias

Quintans, 12

Foi, há dias, preso no Pôrto por ter entendimentos com uns vigaristas que se diziam fabricantes de notas falsas, um corcunda aqui residente, de nome Manuel Domingos Gala Carriço, cuja deformação física é, para muita gente, motivo de comiseração. Todavia, o Gala não corresponde à compaixão com que o olham, devido ao seu porte, e nessa conformidade o precalço de agora só fez com que o número dos que o não olham bem aumentasse, regosijando-se com o acontecido.

Por nós diremos: lamentâmos que o sujeito ande tão mal encaminhado. Se assim continúa e um dia lhe aparece o filho duma velha...

—O rigoroso inverno que temos suportado deu cabo dos caminhos e avariou as estradas. Em frente e nas imediações da nossa estação do caminho de ferro chegou quási a não poder transitar-se calçado — tanta a lama, tantas as cóvas e tanta a água.

Uma espiga das maiores.

C.

Quinta do Picado, 12

Após cruciante sofrimento faleceu em Lisboa, para onde tinha seguido na esperança de se curar, o nosso conterrâneo Florentino Marabuto, que deixa viúva e dois filhos menores.

Tinha apenas 26 anos pelo que a sua morte mais se torna sentida em todo o logar.

Os nossos pêsames à família enlutada.

— Sôbre o inverno e a água que tem caído de há quatro mêses a esta parte, apenas isto — é muito.

Se não foi castigo, parece o.

— Esta semana também se finou João Emilio António, de 51 anos, cujos sofrimentos se haviam agravado ultimamente.

C.

Esgueira, 11

No último sábado quando o sr. Eduardo da Silva Gaspar, funcionario dos correios aposentado, residente em Cacía, descia a ladeira da Fonte do Meio, caíu da biciclete em que ia montado e esbarrando contra um muro ficou em estado gràve.

Foi imediatamente conduzido ao hospital dessa cidade onde recebeu os primeiros curativos.

Lamentâmos o desastre.

—Aquela desgraçada que se encontra atacada de lepra, conforme já algumas vezes aqui dissémos, cada vez se acha em pior estado.

Não haverá quem providencie, levando esta infeliz para um hospital?

— Fez ontem anos a sr.a D. Ana Bastos Martins e no próximo dia 16 fá-los o nosso amigo Alvaro Ramalho.

Felicitações.

C.

Aos Senhores Lavradores

A batata de semente

"ERDGOLD,, (Ouro da Terra)

não admite comparações.

E' uma semente original, e como tal não tem imitações possíveis.

"ERDGOLD,, (Ouro da Terra)

é uma batata de semente de 100 %.

Imune e refractária à verruga negra.

De grandes produções, excelência de paladar e longa conservação.

E' a batata de semente que deveis preferir nas vossas sementeiras.

"ERDGOLD,, é só "ERDGOLD,,

não é um nome de fantasia: é uma criação genial do distinto engenheiro agrónomo Dr. Stormer, Director técnico da "POMMERSCHE SAATZUCHT, G. m. b. H., a conhecida P. S. G., de Stettin — Alemanha.

Exijam sempre

"ERDGOLD,, (Ouro da Terra)

porque é a batata de semente, que melhores garantias vos oferece, **sendo a mais preferida para a exportação**.

Semeai a inconfundível

"ERDGOLD,, (Ouro da Terra)

e contribuireis para a expansão da nossa exportação.

MUITO IMPORTANTE — *No desejo de bem servir todos os Agricultores que semearem esta magnífica batata, já se fechou contracto com uma importante firma alemã, para o fornecimento de grandes quantidades de batata, exclusivamente da variedade «ERDGOLD», estando por êsse motivo garantida a colocação das vossas colheitas aos melhores preços.*

Lavradores — Só empregando bons adubos conseguireis bôas colheitas das vossas sementeiras. Empregai o excelente adubo «AZONITROKAL» e tereis um excesso de produção bastante remunerador.

Incontestavelmente — Como semente: «ERDGOLD». Como adubo: «AZONITROKAL»

São dois artigos distintos num só proveito verdadeiro

Pedidos ao seu Agente: **JOÃO DELGADO**

S. Bernardo--Aveiro

PADARIA

Por falta de saúde do seu proprietário, passa-se, arrenda-se ou vende-se uma padaria em Viseu, bem afreguezada e com casa de venda, na melhor rua da cidade.

Tratar com José Dionísio, Rua Formosa—Viseu.

CASA

Vende-se em praça particular, na Rua de S. Roque, a que pertenceu a António Dias Moreira, no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, no mesmo local.

ADUBOS

OS MELHORES EM BOAS CONDIÇÕES

SEMENTES

DE TODAS AS QUALIDADES

Pedir catálogo à

Hortícola Aveirense

Rua de S. Sebastião, 15 — AVEIRO

(A maior seriedade nos seus contratos)

Vêr o anúncio que êste jornal publica do CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO L.a.

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LIMITD)

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Princess EM 18 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª Intermediaria e 3.ª classes.

Asturias EM 24 DE MARÇO para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Highland Brigade EM 1 DE ABRIL para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

CASA

Aluga-se no Largo de N.ª Senhora das Febres, com nove divisões e frente para o Canal de S. Roque.

Tratar com Jacinto Rebocho, R. dos Combatentes da G. Guerra, n.º 35—AVEIRO

Discos

Vende para gramofone, marca *Columbia* e aos melhores preços do mercado, a *Mercantil Aveirense, Ltd.ª*, Rua do Cais—AVEIRO.

Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhada dos respectivos certificados de inspecção.

MOSAICOS HIDRAULICOS

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luís A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento. Cimento "Lafarge„ extra-branco de Marselha.

Canal de S. Roque
AVEIRO
(Telefone 96)

Terreno

Vende-se na Avenida Central, com tres frentes, proximo da Estação.

Trata-se com *Testa & Amadores* ou com Francisco Santos, na Murtosa.

Casa

Aluga-se uma com nove divisões, quintal e poço, situada na Estrada da Malhada, em frente ao Hospital da Misericórdia.

Para vêr e tratar, com Jacinto Rebocho, na R. Direita, n.º 55.

A casa mais apropriada para servir banquetes, jantares, merendas e ceias á moda da Bairrada.

Vinhos comuns da Região da Bairrada
BAR
ADEGA REGIONAL

Solar da Bairrada, L.da

(Aberto de dia e de noite)

Praça d' Alegria, 56-57 LISBOA Telefone N.º 24290

Vinhos Espumosos Gazificados DA CAVE LUSITANA DE José Ferreira Tavares ANADIA

Leitão assado, Chanfana (carne assada no forno), Cabidela de leitão, Enguias assadas no espeto, Frango com arroz de môlho pardo, Cabeça de Leitão com feijão branco.

Centro Comercial de Aveiro, L.da

Grande depósito de:

Porcelanas	Esmaltes
Vidros	Aluminios
Cristais	Alpacas
etc.	etc.

Vendas a prestações com bonus

Avenida Central Aveiro Telefone 158

Fotografia Central

HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

É a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª Vara

1.ª publicação

Por êste Juízo, 2.ª Secção, Cristo, correm seus termos uns autos de acção de divórci, com o benefício da assistência judiciária, em que é autora Maria Júlia Simões da Maia, casada, jornaleira, da Póvoa do Paço, e réu, seu marido António Maria da Silva Vagueiro, ausente em parte incerta da França, nos quais a autora alega o seguinte:

Que casou com o réu, por carta de metade, em 30 de Janeiro de 1923, não havendo filhos deste matrimónio; o réu ausentou-se para França contra a vontade da autora, donde, nos primeiros tempos, escreveu a esta, tendo abandonado o domicílio conjugal, por completo, há mais de 10 anos, e fazendo vida conjugal com uma franceza, em França, em companhia da qual tem sido encontrado por compatriotas seus; e termina pedindo que seja decretado o divórcio do réu pelos fundamentos dos números 2.º e 5.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e que o mesmo réu seja condenado no imposto de justiça, percentagem e procuradoria.

E nos mesmos autos correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando aquêle réu António Maria da Silva Vagueiro, ausente em parte incerta da França, e com último domicílio no paíz, no lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, para, no prazo de vinte dias, após o dos éditos, contestar, querendo, sob pena da acção seguir os seus ulteriores termos.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Correia Marques

O Chefe da 2.ª Secção

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 22 do corrente mez de Março, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na carta precatória vinda da Comarca do Porto, para nomeação de um louvado e arrematação de bens, extraída dos autos de execução de sentença em que é exequente o Banco Pinto & Sotto-Maior, com séde em Lisboa e filial no Porto, e executados António Joaquim de Pinho, casado, proprietário, de Esgueira, e Pompeu Alvarenga, casado, proprietário, de Aveiro, se ha-de proceder á arremata ão em haste pública, a-fim-de serem entregues a quem maior lanço oferecer, acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes prédios:

Metade de um arieiro, com suas pertenças, sito na Estrada do Canal de São Roque, limite da cidade de Aveiro, freguezia de Esgueira, avalliada na quantia de 1 900$00;

Um terreno a pinhal com suas pertenças, sito nas Azenhas de Baixo, limite do lugar da Quinta do Gato, freguezia de Esgueira, avaliado na quantia de 1 000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 7 de Março de 1936.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarmento

Praça particular

No dia 22 de Março, pelas 12 horas, proceder-se-ha á venda, em praça particular, de um armazem construido de pedra e cal, sito na estrada do Canal de S. Roque, no local aonde se encontram as novas instalações da Companhia União Fabril e outros depositos de adubos, cimentos, carvões, etc. Este predio, que é servido pela via publica, pelo canal da ria e pelo ramal da C. P. dos Caminhos de Ferro, mede 11m de frente á linha e 19m de fundo.

A praça efectua-se dentro do mesmo prédio, ficando sem efeito se a oferta não convier.

Dá informações Eduardo Pinho das Neves, Rua João Mendonça—AVEIRO

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes DUCO e a pincel, com as afamadas tintas TEOLIN

Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente

PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

"Caspicida Paulo„

eis a ultima maravilha!

Elimina a caspa em poucos dias e evita a queda do cabelo.

Que mais querem os que precisam limpar a cabeça ou obstar a calvice?

O CASPICIDA PAULO encontra-se à venda nas perfumarias e barbearias de Aveiro

Experimentem-no, que é infalivel.

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia

Rua do Cais—AVEIRO

A fechar

—Dentro de que horas poderei encontrar seu marido em casa, minha senhora?

— Nenhumas, porque vem sempre fóra de horas.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 15 de Março de 1936

Matinée ás 15,30 h.— *Soirée* ás 21 h.

Os Filhos do Deserto

com Stan Laurel, Oliver Hardy e Charley Chase

—o—

Quinta-feira, 19 (ás 21 h.)

As mulheres e o idolo

com Moyrna Loy, Max Bayer, Primo Carnera, Jack Dempsey e José Santa (Camarão).

—o—

Brevemente:

Escandalos Romanos

com o célebre cómico Edie Cantor e as suas 200 *girls*

Lampadas electricas

"Philips„ "Lumiar„

e outras marcas desde **3$50**

RICARDO M. DA COSTA

R. da Corredoura (Telef. 111)